

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas 2

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Luciana Pavowski Franco Silvestre

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T314 Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas 2 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-351-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.511213007>

1. Ciências sociais. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco (Organizadora). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book “Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas II”. São ao todo 22 pesquisas instigantes, que provocam a leitura diante de temáticas relevantes e extremamente contemporâneas.

As pesquisas apresentadas permitem a aproximação e o reconhecimento de movimentos da sociedade brasileira e global, como os processos migratórios, a pandemia de COVID-19, a sustentabilidade e gestão ambiental, modelos de desenvolvimento econômico, sistemas políticos e impactos nos territórios e desenvolvimento social.

Registra-se que os temas apresentam relação entre si, e apontam para os impactos de processos históricos. O contexto de pandemia do COVID - 19, reconhecida oficialmente pela OMS – Organização Mundial da Saúde desde março de 2020, já contabiliza mais de 4 milhões de pessoas mortas. Além do impacto à vida e à saúde, a pandemia trouxe consequências diretas para as questões econômicas, condições de vida e relações sociais.

As temáticas são apresentadas a partir de eixos centrais como os espaços organizacionais, pesquisas e práticas acadêmicas, relação com as políticas públicas, redes sociais e aspectos territoriais.

O e-book congrega a sistematização de resultados de pesquisas que permitem a relação entre a teoria e a prática em um contexto extremamente dinâmico da vida social, sendo relevante o registro dos impactos imediatos identificados. Espera-se ainda, que estas possam contribuir para a realização de análises sistemáticas de tal realidade, a partir de novos questionamentos e de diferentes perspectivas teóricas.

Boa leitura a todos e a todas.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MEG SUSTENTÁVEL - MÉTODOS PARA TORNAR UMA INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL

Elias Giovanni de Oliveira Brandão

Guilherme Magalhães M. Gomes

Manoel Victor Silva Borges Aguiar

José Roberto Cruz e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130071>

CAPÍTULO 2..... 17

MUTAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NO MUNDO DO TRABALHO E O NOVO ESPÍRITO DO CAPITALISMO : A ANÁLISE DE LUC BOLTANSKI E EVE CHIAPELLO

Cristina Maria Quintão Carneiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130072>

CAPÍTULO 3..... 23

REFLEXOS E MEDIDAS DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: ESTUDO DE CASO CAPIXABAS BAR E RESTAURANTE

Beatriz Mendes Leal

Brenda Layane Mendes

José Victor Lopes de Abreu

Rayssa da Cunha Moraes

Carmen Luiza Moreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130073>

CAPÍTULO 4..... 34

ANÁLISE DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA) NO RAMO DE LATICÍNIOS

Emerson Ordonioda Silva

Simone Macedo Ferreira

Elias Caetano da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130074>

CAPÍTULO 5..... 52

ESTUDO DO PERFIL DE EMPREENDEDORES FILIADOS A ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS NO PARANÁ

Tayso Silva

Izabela Martins Rodrigues

Lincoln Tutida

Cristina Hinterlang e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130075>

CAPÍTULO 6	59
IMIGRAÇÃO HAITIANA E SENEGALESA: UM ESTUDO DA DIVERSIDADE CULTURAL E A INFLUÊNCIA ORGANIZACIONAL NA AGROINDÚSTRIA DA CIDADE DE XAXIM NO OESTE DE SANTA CATARINA	
Jerri Kallebe da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130076	
CAPÍTULO 7	79
O FENÔMENO DAS FÁBRICAS RECUPERADAS POR TRABALHADORES: FLASKÔ E ERTS ARGENTINAS EM FOCO	
Cícero Costa Hernandez	
Carlos Raul Etulain	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130077	
CAPÍTULO 8	92
GESTÃO ESTRATÉGICA DE RECURSOS HUMANOS NAS INDÚSTRIAS DA MESORREGIÃO OESTE PARANAENSE	
Dione Olesczuk Soutes	
Iago Rafael Muller	
Matheus Vitor da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130078	
CAPÍTULO 9	112
FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRADA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL: AS PROPOSTAS DE UM CURSO TÉCNICO NO CONTEXTO DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PARANÁ	
Ednéia Martins Ferreira de Souza	
Maria Izabel Rodrigues Tognato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5112130079	
CAPÍTULO 10	122
ANÁLISE DA ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE CONTABILIDADE INTERORGANIZACIONAL PELOS OLEIROS DO PARACURI – ICOARACI – PA	
Ana Paula da Costa Ewerton	
Márcia Athayde Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300710	
CAPÍTULO 11	134
SISTEMATIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE ARQUITETURA A PARTIR DE TRABALHOS ACADÊMICOS	
Aline Cardoso Barreto	
Vera Santana Luz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300711	

CAPÍTULO 12	152
APROXIMAÇÕES SOBRE OS PESQUISADORES QUE DEFENDEM EXPLICITAMENTE A TERCEIRIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA E SUAS TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS	
Ibrahim Rogério Jarochinski Marinho Leonardo Carnut	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300712	
CAPÍTULO 13	170
PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A COVID-19 EM REPOSITÓRIOS BRASILEIROS COMO APOORTE PARA O COMBATE À PANDEMIA	
Sonia Aguiar Cruz-Riascos Paloma Rayana França da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300713	
CAPÍTULO 14	183
DIREITO À MORADIA: UMA ANÁLISE DO SOB A ÓTICA DO <i>BEM VIVER</i> NO DIREITO URBANÍSTICO EM SALVADOR/RIO DE JANEIRO	
Gilmar Bittencourt Santos Silva Paula Miranda Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300714	
CAPÍTULO 15	200
A DESISTÊNCIA DA CONDUTA INFRACIONAL POR ADOLESCENTES NO DISTRITO FEDERAL	
Andrea Lagares Neiva Liana Fortunato Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300715	
CAPÍTULO 16	214
EXPOSIÇÕES EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: PRÁTICAS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	
Rubens da Silva Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300716	
CAPÍTULO 17	226
A GESTÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: ESTUDO DE CASO NA BIBLIOTECA SETORIAL RODOLFO HELINSK	
Maria Jane Chelly de Oliveira Inácio Raimunda Fernanda Santos Marjorye Isidio Oliveira Maribel Silva Monteiro Dias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300717	

CAPÍTULO 18.....	241
PERFIL DOS SEGUIDORES DAS REDES SOCIAIS DO 'PROJETO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA': UMA ANÁLISE ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	
Pedro Ricardo Viviani da Silva	
Gabrielle Padilha Bochi	
Thaina Schwan Karls	
Camila Pinheiro Coura	
Mara Lima de Cnop	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300718	
CAPÍTULO 19.....	254
A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO CONTEXTO DOS MECANISMOS DE PROTEÇÃO INTEGRAL ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
Ana Paula Cassimiro	
Jaqueline Figueredo Silva	
Jessica Maria de Souza Felix	
Kauany da Silva Morais	
Thais Lopes Vasconcelos	
Paulla Christianne da Costa Newton	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300719	
CAPÍTULO 20.....	268
A COMPREENSÃO DE QUESTÃO SOCIAL E O TRABALHO DO(A) ASSISTENTE SOCIAL NA GESTÃO DA SAÚDE EM MOMENTOS DE PANDEMIA – COVID 19	
Cândida Kirst Bergmann	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300720	
CAPÍTULO 21.....	280
CONTRADIÇÕES DO NEODESENVOLVIMENTISMO BOLIVIANO À LUZ DA TEORIA MARXISTA DA DEPENDÊNCIA	
Guilherme Balduino Gonzaga	
Giuliana da Cunha Faccioli	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300721	
CAPÍTULO 22.....	301
A (DES) URBANIDADE DO DISTRITO DE MARECHAL BORMANN / CHAPECÓ / SC	
Ana Laura Vianna Villela	
Katiane Laura Balzan	
Gabriela Borges da Silva	
André Luiz Carrilho Nucci	
Dyenifer Taysa Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.51121300722	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	317
ÍNDICE REMISSIVO.....	318

SISTEMATIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE ARQUITETURA A PARTIR DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Data de aceite: 21/07/2021

Aline Cardoso Barreto

Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
Campinas
São Paulo, Brasil

Vera Santana Luz

Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
Campinas
São Paulo, Brasil

RESUMO: Este artigo apresenta pesquisa realizada na qual se propôs a investigação, análise e sistematização de projetos acadêmicos de arquitetura em sua inserção territorial bem como suas opções morfológicas, programáticas e técnicas a partir de Trabalhos Finais de Graduação, elencados por sua complexidade e compromisso socioambiental, todos inseridos em locais de fragilidade socioespacial e ambiental em regiões periféricas metropolitanas de São Paulo, para os quais foram propostos projetos urbanos e arquitetônicos, onde soluções e alternativas de pequeno e médio porte para atendimento da demanda destas comunidades foram concebidas, em um processo de participação colaborativa. Pretendeu-se inventariar e sistematizar o conjunto consubstanciado de soluções, consolidado em termos metodológicos, no sentido de possibilitar sua divulgação, discussão ampliada e acervamento, como uma experiência pedagógica validada, que pretendeu a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A partir de

uma pré-seleção, foi efetuado o estudo destas experiências realizadas entre 2014 a 2018, pela análise e sistematização de técnicas de arquitetura e infraestrutura de pequeno e médio porte, envolvendo o total de 74 trabalhos, cuja metodologia preconizou a atividade acadêmica desde a elaboração de planos urbanos até as propostas de projetos arquitetônicos, cujos resultados foram estruturados em cartilhas resumo priorizando o entendimento nas várias esferas envolvidas.

PALAVRAS - CHAVE: trabalho final de graduação. fragilidade socioespacial e ambiental. técnicas construtivas de urgência.

SYSTEMATIZATION OF ARCHITECTURE TECHNIQUES FROM ACADEMIC WORKS

ABSTRACT: This article presents the research carried out in which it was proposed the investigation, critical analysis and systematization of academic architectural projects and their territorial insertion, as well as their morphological, programmatic and technical options based on Final Graduation Works, listed for their complexity and environmental commitment, all inserted in places of socio-spatial and environmental fragility in peripheral metropolitan regions of São Paulo, for which urban and architectural projects were proposed, where small and medium-sized solutions and alternatives to meet the demand of these communities were conceived in a collaborative participation process. It was intended to inventory and systematize the embodied set of solutions, consolidated in methodological terms, in order to enable their dissemination, expanded discussion and

collection, as a validated pedagogical experience, that intended the articulation between teaching, research and extension. Based on a pre-selection, the study of these experiments fulfilled between 2014 and 2018 was carried out, through the analysis and systematization of small and medium-sized architecture and infrastructure techniques, involving a total of 74 works, whose methodology recommended the academic activity since the elaboration of urban plans to the proposals of architectural projects, the results of which were structured in summary booklets prioritizing understanding in the various spheres involved.

KEYWORDS: final work degree. socio-spatial and environmental fragility. urgent constructive techniques.

INTRODUÇÃO

Para a pesquisa ora apresentada, os territórios referentes ao objeto de estudo – resultados de Trabalhos Finais de Graduação entre 2014 e 2018 - respectivamente Marsilac (2014), Perus (2015), Fundão do Jardim Ângela (2016 e 2017) e Vila Bela (2018), se encontram em regiões periféricas metropolitanas de São Paulo, em áreas urbanas extremas e tangentes às frondes rurais, caracterizadas por fragilidade socioespacial e ambiental, onde grande parte das populações assentadas não tem garantia fundiária bem como provimento de infraestruturas básicas – especialmente de saneamento e mobilidade -, serviços e espaços públicos qualificados, poucas oportunidades de trabalho local, com carência ou escassez de equipamentos culturais, esportivos, de lazer, condicionados a reivindicações e lutas – por uma creche, uma Unidade Básica de Saúde, benfeitorias necessárias a uma escola, a partir do que são realizadas reflexões sobre a cidade como direito não alcançado, de modo sistêmico, o que revela a condição contraditória perante as garantias constitucionais. As experiências didáticas alvo deste estudo buscaram situações que simultaneamente sofressem impacto de infraestruturas de caráter metropolitano, como o Rodoanel ou rodovias estaduais, ferroviárias, grandes represas de abastecimento, aterros sanitários, entre outros, os quais influem direta ou indiretamente nos tecidos locais. Somaram-se à investigação a oportunidade de revisão do entendimento de franjas metropolitanas e seus interstícios urbanos do ponto de vista da articulação urbano-rural-ambiental, cujo suporte teórico conta com diversos autores (BONDUKI, 2018; CALDAS, 2018; MARICATO, 2000, 2015; ROLNIK, 1997, VILLAÇA, 2012). A seguir, à Figura 1, são apresentadas suas localizações, a saber: Marsilac (extremo sul), Perus (norte), Fundão do Jardim Ângela – Vila Calu e Jardim Vera Cruz (sul) e Vila Bela (leste), todas no município de São Paulo:



Figura 1 – Localização dos territórios alvo do objeto de estudo – Marsilac, Perus, Jardim Ângela e Vila Bela – no município de São Paulo, destacando em azul as áreas de proteção de mananciais

Fonte: Geosampa PMSMP trabalhada pelas autoras. Base original disponível em: <http://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx>. Acesso em 20 nov. 2020.

Diversas publicações nortearam esta investigação, especialmente artigos publicados pelos professores responsáveis pela formulação dos Trabalhos Finais de Graduação estudados, realizados na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Profa. Dra. Vera Santana Luz e Prof. Ms. Antonio Fabiano Junior, (LUZ, FABIANO JR., 2014, 2015, 2016, 2017, 2017a, 2018, 2019) em que discutem os pressupostos e metodologia envolvida, e especialmente os memoriais individuais e em grupo realizados pelos alunos (ACEITUNO et al., 2016; ALENCAR et al., 2014; ARRUDA et al., 2018; BEGIATO et al., 2017; BIANCHI et al., 2015), mediante pesquisa documental e bibliográfica. Cumpre observar que um dos predicados fundamentais dos trabalhos analisados foi o da participação ativa junto às comunidades envolvidas, com ações colaborativas voluntárias extra acadêmicas de parte a parte, descritas nas diversas publicações, cujos desdobramentos pretendem a possibilidade de troca de conhecimentos e, como hipótese, a exequibilidade real, buscando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como indissociáveis. Através da análise crítica, procuramos realizar a sistematização deste acervo em nosso estudo, compreendido originalmente como uma atividade de Iniciação Científica orientada pela professora responsável acima mencionada.

FUNDAMENTAÇÃO

A luta pela Reforma Urbana no Brasil se constituiu através de diversas reivindicações de movimentos sociais organizados, apoiados pela igreja católica, especialmente pelas Comunidades Eclesiais de Base, intelectuais e arquitetos e urbanistas que realizaram investigações e ações tendo como premissa a garantia de direito dos cidadãos à cidade, compreendendo a habitação urbana como sistema vinculado ao provimento de infraestruturas, à dotação de equipamentos e serviços e espaços públicos de qualidade e ao meio ambiente saudável. Apesar de inegáveis êxitos conquistados em longo arco de tempo, com marchas e contramarchas desde a era Vargas, mediante a oscilação entre governos autoritários duradouros e a reconquista da democracia, pode-se considerar que este movimento segue em curso, levando simplesmente em consideração o déficit habitacional no Brasil para 2015, que contemplava o número estimado de 6.355 milhões de domicílios, entre vários indicadores como habitação precária, coabitação familiar, ônus excessivo com aluguel e adensamento excessivo, entre os quais 87,7% localizados em áreas urbanas (FJP, 2018).

O estatuto legal é uma das conquistas mais efetivas, especialmente a Constituição de 1988 (BRASIL 1988) e Estatuto da Cidade (BRASIL, 2001). Este último, regulamentando os artigos 182 e 183 referentes à Política Urbana, da Constituição, estabeleceu diretrizes gerais, instrumentos, garantia da gestão democrática da cidade mediante participação popular e a figura do Plano Diretor – cuja implantação é determinada pelos municípios - para a política urbana no Brasil. No entanto, a alta concentração de renda na mão de poucos e a desigualdade de investimentos públicos, onde o Estado se articula predominantemente ao capital privado imobiliário (FIX, 2001) condiciona que uma grande parcela da população metropolitana seja marginalizada, cujo reflexo territorial é evidente e percebido como problema urbano (LUZ 2018, LUZ; FABIANO JR., 2019). Segundo o PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o Brasil é o 10º país mais desigual do mundo (PNUD, apud LUZ, 2018) e, de acordo com a REDE NOSSA SP (2019), o Brasil é o segundo país que mais concentra renda, onde 13,9% do rendimento bruto total corresponde a 50% da população relativa aos mais pobres ao passo que 1% dos mais ricos detém 28,3%. O Mapa da Desigualdade 2017 (REDE NOSSA SÃO PAULO, 2017) organizou indicadores relativos a Assistência Social, Cultura, Educação, Esporte, Habitação, Inclusão Digital, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho e Renda, Transportes/Acidentes de Trânsito e Violência, onde foi possível observar que a desigualdade entre as regiões centrais e os distritos periféricos do município de São Paulo em certa medida se mantém, o que é, por esta mesma razão, rebatido em algumas regiões de estudo da presente Pesquisa - Marsilac, Perus, Fundão do Jardim Ângela e Vila Bela localizada em São Mateus, como resumido abaixo (Tabela 1):

Indicador/distrito	República	Pinheiros	Marsilac	Perus	Jardim Ângela	São Mateus
Número de livros disponíveis para adultos em acervos de bibliotecas municipais/habitante com 15 anos ou mais – Anos Base: 2016/ 2018	2,97/ 1,24	0,755/ 0	0/ 0	0,389/ 0,32	0,018/ 0,09	0,021/ 0
Número de livros infanto-juvenis disponíveis em acervos de bibliotecas municipais/população entre 7 a 14 anos – Anos Base:2016/ 2018	0,483/ 1,09	1,51/ 0	0/ 0	0,458/ 0,61	0,048/ 0,20	0,029/ 0
Centros culturais e afins/10 mil habitantes – Anos Base: 2016/ 2017	0,969/ 0,99	1,53/ 1,52	0/ 0	0/ 0	0/ 0	0,066/ 0,06
Cinemas/10 mil habitantes – Anos Base: 2016/ 2017	1,45/ 1,48	3,22/ 3,19	0/ 0	0/ 0	0/ 0	0/ 0
Museus/10 mil habitantes – Anos Base: 2016/ 2018	0,808/ 0,65	0,919/ 0,61	0/ 0	0/ 0	0,03/ 0,03	0/ 0
Teatros/10 mil habitantes – Anos Base: 2016/ 2017	5,98/ 5,92	2,3/ 2,13	0/ 0	0/ 0	0/ 0	0/ 0
Número de matrículas em creches municipais/população de 0 a 3 anos – Ano Base: 2016	0,012	0,145	0,983	0,586	0,371	0,446
Equipamentos esportivos públicos municipais/10 mil habitantes – Anos Base: 2016/ 2018	0/ 0	0/ 0	0/ 0	0,237/ 0,23	0,248/ 0,22	0,461/ 0,39
% Domicílios em favelas/total de domicílios – Anos Base: 2016 / 2018	0/ 0	0,081/ 0,081	3,11/ 3,11	13,06/ 13,06	19,43/ 25,83	6,75/ 6,75
Telecentros públicos/10 mil habitantes – Ano Base: 2016	0,162	0	0	0,237	0,248	0,132
Unidades básicas de saúde/10 mil habitantes – Anos Base:2016/ 2018	0,162/ 0	0,153/ 0,15	2,51/ 3,58	0,355/ 0,34	0,59/ 0,55	0,527/ 0,52
Leitos hospitalares/mil habitantes – Anos Base: 2016/ 2018	0/ 0327	2,34/ 1,34	0/ 0	0/ 0	0,76/ 0,57	2,06/ 1,44
Remuneração média do emprego formal em R\$ – Ano Base: 2015	2.844,00	4.102,81	1.287,32	2.072,76	1.889,36	1.906,50
Homicídios/100 mil habitantes – Ano Base: 2015	22,92	3,06	12,45	9,55	19,83	13,79
Número de vezes que o município aparece entre os piores distritos – Anos Base: 2017/ 2019	16/ 19	0/ 15	23/ 18	0/ 0	15/ 0	0/ 0

Tabela 1 – Indicadores de desigualdade de distritos do município de São Paulo comparados

Fontes: REDE NOSSA SP, 2017. REDE NOSSA SP, 2019.

A Figura 2, abaixo, permite visualizar a situação por distrito de indicadores de desigualdade no Município de São Paulo – a proporção de domicílios em favelas em relação ao total de domicílios (Ano Base 2018), a idade média ao morrer (Ano Base 2018), o emprego formal (Ano Base 2017) e a proporção de equipamentos públicos de cultura para cada 100 mil habitantes (Ano Base 2017) - que ilustram de forma sintética a expectativa e qualidade de vida e o acesso à informação e cultura, como evidência dessa discussão.

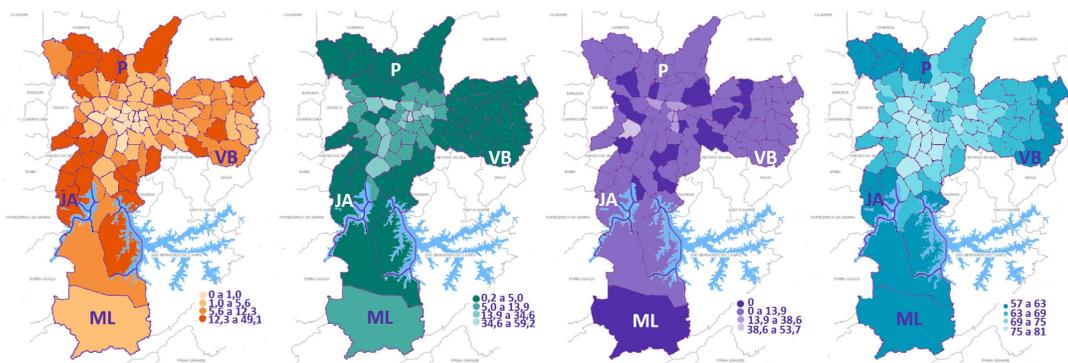


Figura 3 – Mapeamento por distrito do município de São Paulo de: % domicílios em favelas em relação ao total de domicílios (à esquerda), proporção de emprego formal, por 10 habitantes participantes da população em idade ativa com idade igual ou superior a 15 anos (ao centro esquerda), equipamentos públicos de cultura para cada cem mil habitantes (ao centro direita) e idade média ao morrer (direita). Os territórios estudados estão assinalados como ML – Marsilac, P, Perus, JÁ – Jardim Ângela e VB – Vila Bela:

Fontes: Base Geosampa com dados de REDE NOSSA SP, 2019, trabalhado pelas autoras.

Observou-se a metodologia dos trabalhos acadêmicos alvo desta Pesquisa, a qual preconizou que as propostas de estruturação urbana fossem contempladas como primeira etapa disciplinar, a partir de processos de identificação, levantamentos multisetoriais, diagnósticos e prognósticos entre as escalas regionais e locais, onde fragilidades e potencialidades detectadas foram condutoras de diretrizes gerais, de um projeto urbano e de um recorte circunstanciado de desenho urbano. Os projetos de arquitetura derivados desta primeira etapa foram realizados considerando sua temática, programas, morfologia, escala e sistemas construtivos de modo indissociável dos pressupostos urbanos, cujas proposições foram sistematizadas pela Pesquisa ora apresentada. Para esta Pesquisa foi realizada a análise crítica e a sistematização das informações destas duas fases, visando constituir um acervo de informações divulgável.

Engenheiro Marsilac é um distrito decorrente da construção de ramal da linha férrea Sorocabana (Mairinque-Santos). Com a desativação do transporte ferroviário para passageiros e o desmonte em grande medida do transporte de cargas por esse ramal, Marsilac ficou como um tecido urbanizado estagnado, sendo alvo, nos anos 1980, da busca por alojamento barato por parte da população urbana bem como de hortifrutigranjeiros

tradicionais. Localizado no extremo sul de São Paulo, abrange a APA Capivari Monos e faz limite com o Parque Estadual da Serra do Mar – importantes áreas ambientais, e consiste em um reduzido distrito urbano, na última fronde a sul da metrópole (ALENCAR et al., 2014). A região sul de São Paulo é um extenso território em uma das mais críticas situações socioambientais da RMSP, caracterizado por ocupações informais, com um contingente em torno de 2 milhões de pessoas habitando as áreas de mananciais das Represas Billings e Guarapiranga, sendo que o denominado Fundão do Jardim Ângela se localiza na porção oeste desta última. O contraste entre a situação real e a legislação ambiental e edilícia revela o conflito entre dois direitos, o direito à habitação e o direito ao ambiente e do ambiente, o que compreende a dignidade humana e o equilíbrio ambiental (SILVA; LUZ, 2019). A versão mais recente do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo formula visões centrais sobre questões ambientais e propõe para esta área um congelamento de tais ocupações, autorizando sua urbanização e dotando-a de infraestrutura (SÃO PAULO, 2014). O Jardim Ângela faz parte da subprefeitura de M’Boi Mirim. Este distrito apresenta as características de muitas regiões periféricas - funciona em grande medida como bairro dormitório e a identidade de sua paisagem é configurada pelo adensamento de moradias autoconstruídas, informalidade, comércios ao longo das principal rota de transporte, que é deficitário. O Fundão do Jardim Ângela, porção a sul do distrito, sofre pressão de crescimento urbano espreado, desde ao menos a década de 1980. No ano de 1975 foi criada a Lei de Proteção aos Mananciais, que determinou a possibilidade de ocupação das áreas de contribuição do reservatório somente por grandes áreas de baixa densidade, na região, o que facilitou o desinteresse do investimento imobiliário; a insuficiência de provimento de habitação de interesse social acarretou na ocupação informal de extensas áreas por populações desassistidas, cuja pressão urbana tem avançado sobre a área de preservação permanente da Represa (ACEITUNO et al., 2016; BEGIATO et al., 2017). Além da situação ambiental crítica o distrito conta com problemas sociais importantes. De acordo com Organização das Nações Unidas, o Jardim Ângela foi considerado o bairro mais violento do mundo. Na Figura 4, a seguir, é possível observar elementos de sua paisagem:



Figura 4 – Paisagens do Fundão do Jardim Ângela

Fonte: (ACEITUNO et al., 2016). Acervo coletivo da equipe de trabalho dos TFGs.

Todas as regiões estudadas sofrem o impacto direto ou indireto do Rodoanel Mário Covas e, por contraste, com acesso de transporte público extremamente dificultado. Nos distritos de Marsilac, Perus e no Fundão do Jardim Ângela, os espaços públicos escassos e precários e, no caso de Vila Bela, dada sua situação de irregularidade, são inexistentes, bem como qualquer equipamento públicos como escolas ou unidades básicas de saúde.

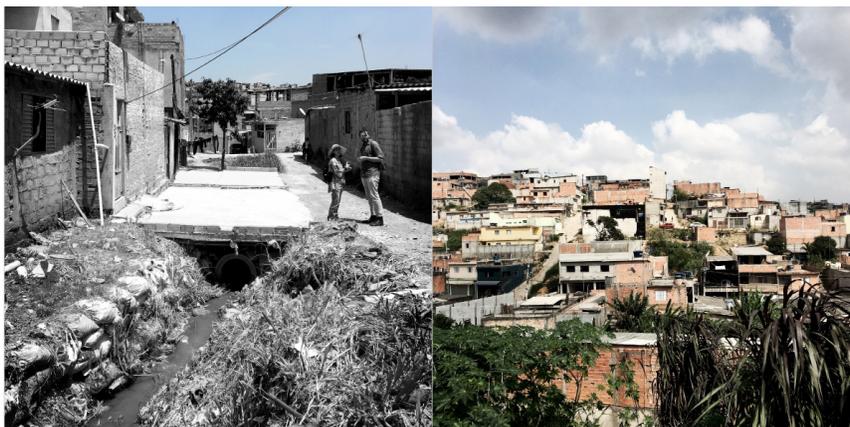


Figura 5 – Paisagens de Vila Bela

Fonte: (ARRUDA et al., 2019). Acervo coletivo da equipe de trabalho dos TFGs.

Perus, localizado no extremo norte de São Paulo, possui conexão com as rodovias Bandeirantes, Anhanguera e o Rodoanel Mário Covas e é cortado pela ferrovia linha Rubi da CPTM. O distrito consolidou-se isolado com respeito a seu entorno, principalmente após a implantação do trecho oeste do Rodoanel; integrante da bacia do rio Juquery, se articula com a Serra da Cantareira, que por sua vez, sofre recorrente pressão advinda do crescimento desordenado da malha urbana e da mineração, com diversas pedreiras em funcionamento. A região assumiu paulatinamente um caráter industrial, recebendo infraestruturas regionais como a estrada de ferro Perus-Pirapora, patrimônio tombado a nível nacional pelo CONDEPHAAT, que hoje funciona apenas para lazer e turismo. Na década de 1920 a Fábrica de Cimento Portland foi a primeira indústria do ramo cimentício instalada no país, desativada na década de 1980; o aterro Bandeirantes, um dos maiores aterros sanitários mundiais, desativado em 2005, funcionou no distrito por várias décadas, incorrendo em malefícios ao meio ambiente, como a contaminação dos lençóis freáticos, afetando a qualidade de vida no local (BIANCHI et al., 2015). Vila Bela se localiza no extremo leste de São Paulo e configura um bairro totalmente informal sobre uma gleba de um só proprietário conivente e com proveitos financeiros desse arranjo, cuja família recentemente teve ganho de causa junto ao Estado, sendo indenizada (ARRUDA, 2019). Como os demais territórios, contempla muitas importantes lideranças locais que, no caso

de Vila Bela, conseguiu após muitos anos de luta o provimento de água e energia. A coleta de resíduos é extremamente dificultada dada a topografia íngreme. Está sobre a linha de espigão e duas sub-bacia de tributários do rio Aricanduva – dos córregos Caaguaçu e dos Machados. Dadas as características geomorfológicas e a ocupação informal, todos os territórios contemplam uma porcentagem significativa de espaços livres, cuja articulação poderia dar ensejo a sistemas de espaços coletivos, recomposição da flora e utilização para suprimento de sistemas de tratamento de efluentes e de sistema hídrico por fitorremediação, bem como hortas comunitárias e compostagem e reaproveitamento de resíduos sólidos em sistemas cooperativados. Estas diretrizes compuseram as soluções urbanas locais, associadas a possibilidades de geração de renda, fortalecimento comunitário e autonomia. Abaixo, apresentamos imagens relativas a diretrizes que compuseram as soluções urbanas locais, associadas a possibilidades de geração de renda (Figuras 5 e 6):

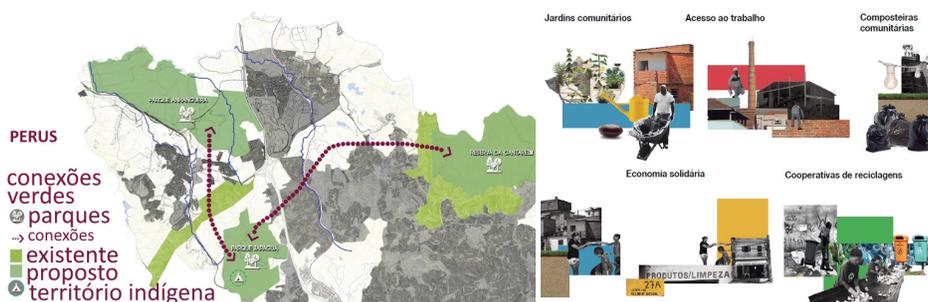


Figura 5 – Estruturação de conexões verdes em Perus (esquerda) e diretrizes urbanas para Vila Bel (direita)

Fontes: BIANCHI et al., 2015; ARRUDA et al., 2019. Acervo coletivo de trabalho dos TFGs.

MÉTODO

A Pesquisa se realizou a partir da investigação bibliográfica e iconográfica dos trabalhos acadêmicos – PRÉ-TFG E TFG realizados no período entre 2014 a 2018 em territórios periféricos extremos de São Paulo – caracterizados pela interface urbano/rural/ambiental às frondes da metrópole, em situação de fragilidade socioespacial e ambiental. Estes estudos de caso foram objeto de análise crítica para sistematização das soluções de técnicas de arquitetura, mediante o cotejamento das relações territoriais em Marsilac (extremo sul), Perus (extremo norte), Fundão do Jardim Ângela (região sul) e Vila Bela (extremo leste), cujos cenários e contextos urbanos apresentam uniformidade sistêmica quanto à situação de carência de qualidade urbana, por vezes de urgência, embora cada qual com suas condições específicas locais.

Este processo objetivou a constituição de um acervo catalogado e comentado de técnicas de urgência e autonomia, com potencial aplicabilidade em comunidades

em situação de carência ou urgência, mediante cartilhas de fácil compreensão. Foram investigados principalmente os seguintes aspectos:

- Tema e público-alvo;
- Especificidades programáticas;
- Sistemas construtivos e estruturais;
- sistemas de infraestrutura de pequena e média escala; e
- Possibilidades de autonomia mediante um cenário de fragilidade e benefícios socioespaciais e ambientais resultantes.

RESULTADOS

Foi realizado um total de 59 Cartilhas de técnicas abordando diferentes propostas. A seguir apresentamos quatro exemplos das mesmas, contendo o nome do aluno, o tema de projeto, o público-alvo, as especificidades programáticas, o sistema estrutural, os sistemas de vedação, de aberturas, de cobertura, de pisos e instalações, as possibilidades de autonomia e benefícios socioespaciais e ambientais, aspectos positivos e negativos e ilustrações.

Especificações	Sistematização analítica
Aluna	Laís Cristine de Carvalho Rezende
Tema	Centro de Esportes e Lazer
Público-alvo	Habitantes locais de Marsilac
Especificidades programáticas	O projeto se localiza numa pequena sub-centralidade em que há uma escola, uma igreja e foi proposto por outra estudante do TFG um Núcleo de Cidadania. Foi implantado no local onde existe originalmente um campo de futebol, utilizado não só para esporte mas como um lugar para reunião de pessoas, na porção mais elevada da região (sendo o único lugar onde há sinal para telefone celular)
Sistema estrutural	Sistema misto composto por pilares de concreto com formas de papelão de 60 cm de diâmetro, que recebem treliça espacial em grelhas piramidais de troncos roliços de eucalipto, articulados por lacres e fixados por pinos metálicos, apoiados em capitel de 4 mãos francesas metálicas e travados por vigas horizontais de madeira laminada colada
Sistema de vedação	Paredes de alvenaria e <i>brises</i> de troncos roliços de eucalipto tensionados por tirantes
Sistema de aberturas	Portas de enrolar de aço
Sistema de cobertura	Peças piramidais de fibra de vidro
Sistema de pisos	Concreto armado desempenado
Instalações	Destaca-se o teto verde composto por: camada vegetal sobre substrato, manta antirraízes, argila expandida sobre peças piramidais invertidas modulares da cobertura, com ralos independentes e tubulação de recolhimento de águas pluviais

Possibilidades de Autonomia e Benefícios Socioespaciais e ambientais	Sistema construtivo baseado em madeira roliça asem necessidade de mão-de-obra altamente especializada. Potencialização do local como ponto de encontro comunitário, convívio e atividades físicas e apreciação do ambiente ao redor como mirante sobre a cobertura
Aspectos Positivos	A madeira como material estrutural principal é de fácil acesso e o sistema treliçado resiste a grandes vãos, baixo custo, maior durabilidade e de rápida execução. A fibra de vidro em sistema modular da cobertura possibilita uma infinidade de aplicações
Aspectos Negativos	Necessidade de manutenção da madeira perante agentes externos
Ilustrações	Figura 6, abaixo

Quadro 1 – Cartilha de análise realizada sobre o projeto Centro de Esportes e Lazer, Marsilac, 2014

Fonte: as autoras

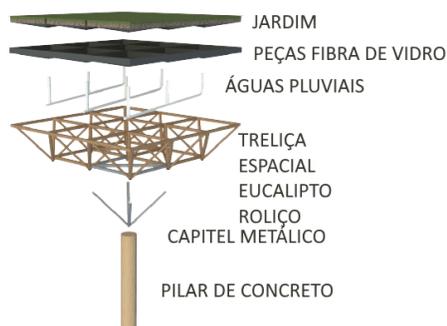


Figura 6 – Imagens do projeto do Centro de Esportes e Lazer realizado para Marsilac; perspectiva explodida de componentes (esquerda), vista externa (direita)

Fonte: RESENDE, L. C. C. **Centro de Esportes e Lazer**. Marsilac. Trabalho final de Graduação (TFG) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2014. Acessado em: 14 jul. 2020

Especificações	Sistematização analítica
Aluno	Henrique Weng Chan
Tema	Centro Comunitário Rural de Perus
Público-alvo	Habitantes locais de Perus, especialmente agricultores da área periurbana e rural
Especificidades programáticas	O projeto se constitui como um centro incentivador de capacitação para a agricultura familiar e de subsistência e do ensino de técnicas construtivas em bambu, em uma gleba de aproximadamente 20 hectares na interface norte entre a área urbana e a rural, acessível em todo seu perímetro, podendo abrigar 300 pessoas. As edificações de apoio organizam-se em um pavilhão principal multifuncional, oficina, vestiários, restaurante, moradias temporárias para estudantes e oficiais, uma quadra poliesportiva com vestiário e amplos espaços de cultivo comunitários com depósitos de ferramentas e compostagem e bambuzal
Sistema estrutural	Estruturas de pilares, vigas e terças de bambu, espécie bambu- mirim com diâmetros entre 6 cm a 12 cm. Visando a facilidade de montagem o encontro das hastes é realizado em tramas paralelo intertravadas sem bocal; a união das peças é feita por meio de barras de rosca sem fim passantes atarraxadas por pressão por porcas sextavadas
Sistema de vedação	Painéis prensados de sobras de tubos de pasta de dente tipo Ecotop®

Sistema de aberturas	Vãos plenos sem fechamento, muxarabis de bambus roliços ou quadros de madeira com tímpanos de filme plástico
Sistema de cobertura	Telhas onduladas de chapas tipo Ecotop®, telhas de fibra de vidro e painéis fotovoltaicos
Sistema de pisos	Os pisos suspensos são de madeira de eucalipto certificado e os pisos térreos são em concreto desempenado
Instalações	Destaca-se a instalação de painéis fotovoltaicos como cobertura de alguns ambientes, para geração de energia passiva e de cisternas para armazenamento e reaproveitamento de águas pluviais. A cisterna se localiza aparente como elemento educador
Possibilidades de Autonomia e Benefícios Socioespaciais e ambientais	Todos os elementos estruturais e construtivos são preconizados para o projeto como uma construção-escola para capacitação e instrumentação em oficinas para os moradores locais, podendo gerar instrumentalização e conhecimento técnico e teórico para aplicação em outras edificações, para autonomia e geração de renda
Aspectos Positivos	Os elementos estruturais, construtivos e de vedação são de baixo custo, sendo o plantio de bambu preconizado na própria gleba. O bambu não gera entulho podendo ser compostado. Destacam-se a utilização de placas e telhas onduladas de tubos de pasta de dente reciclados tipo Ecotop® e da telha de fibra de vidro, como materiais leves, impermeáveis e baratos.
Aspectos Negativos	A estrutura de bambu necessita de processos de impermeabilização, tratamento contra agentes naturais e manutenção, bem como periódicas trocas de suas varas
Ilustrações	Figura 7, abaixo

Quadro 2– Cartilha de análise realizada sobre o projeto Centro Rural Comunitário de Perus, 2015

Fonte: as autoras

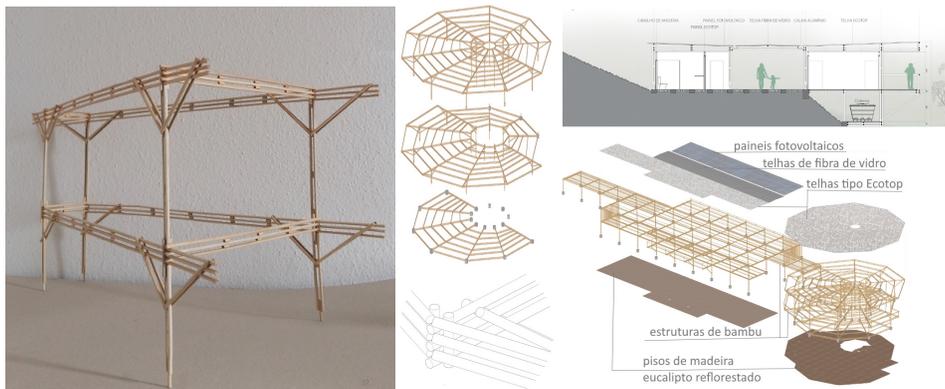


Figura 7 – Imagens do projeto Centro Comunitário Rural de Perus: maquete do sistema estrutural (esquerda), perspectiva do sistema estrutural do galpão, corte de um pavilhão em perspectiva e perspectiva explodida do conjunto (direita)

Fonte: CHAN, H. W. **Centro Comunitário Rural de Perus**. Trabalho final de Graduação (TFG) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2015. Acessado em: 30 jul. 2020

Especificações	Sistematização analítica
Aluna	Paula Pereira
Tema	Projeto Marias
Público-alvo	Mulheres habitantes locais do Fundão do Jardim Ângela em situação de risco
Especificidades programáticas	O projeto é baseado em conceitos da Cidade Educadora e busca ser um ambiente transformador da experiência do nascimento, do parto e do respeito as mulheres em todas as esferas socioeconômicas. O programa baseia-se em dois locais de urgência: uma Casa de Parto e um Lar Temporário para mulheres que já tiveram seus filhos, em situação de fragilidade, serem amparadas. O projeto é implantado com frente para a Estrada do M'Boi Mirim, principal via da região e fácil evacuação em direção ao Hospital M'Boi Mirim, em um trajeto de 15 minutos. O programa contempla: oficinas, dormitórios, varandas, lanchonete, salas de espera, salas multiuso, bloco administrativo, bloco ambulatorial e as casas de parto que são cápsulas iluminadas e ventiladas zenitalmente, em forma espiral baseadas na série de Fibonacci, onde se encontra um pequeno banheiro, um leito, uma banheira, uma bancada e equipamentos
Sistema estrutural	Alvenaria autoportante de tijolos de solo cimento em panos planos ou cascas. Estrutura independente de telhados de vigas e caibros de madeira apoiados em pilares de concreto de secção circular. Estrutura dos forros translúcidos de ripado de bambu atirantados em cabos de aço
Sistema de vedação	Paredes de alvenaria estrutural
Sistema de aberturas	Painéis modulares de 1,25 x 0,62 m de madeira e aberturas de vidro, conforme necessidade
Sistema de cobertura	Telhas translúcidas e forros de ripados de bambu atirantados por cabos de aço
Sistema de pisos	Pisos de tijolos ou de concreto desempenado
Instalações	Os resíduos orgânicos são compostados para utilização em um pomar no próprio terreno. Os resíduos recicláveis são destinados a triagem no território. Os resíduos hospitalares são destinados conforme procedimentos sanitários. O tratamento de efluentes de esgotos são divididos em águas negras, tratadas por tanques de evapotranspiração e águas cinzas tratadas em jardins filtrantes compondo o paisagismo das áreas livres
Possibilidades de Autonomia e Benefícios Socioespaciais e ambientais	O projeto busca a proteção de mulheres e bebês sem apoio familiar ou sem habitação conveniente, em estado de gravidez e pós-parto. Os materiais e técnicas utilizados foram preconizados para que a comunidade possa participar ativamente de sua construção, desde a fabricação dos tijolos
Aspectos Positivos	Materiais de fácil acesso e custo e técnicas construtivas simples, passíveis de replicabilidade, como a alvenaria autoportante de tijolos de solo cimento, a cobertura estruturada em madeira com telhas translúcidas e forro de bambuzinhos e os painéis modulares das aberturas com variações morfológicas utilizando madeira, policarbonato ou vidros reaproveitados. É proposto também o sistema de áreas livres com paisagismo funcional, com sistema de tratamento de esgotos por fitorremediação bem como hortas para alimentação e ervas medicinais
Aspectos Negativos	Sem referência
Ilustrações	Figura 8, abaixo

Quadro 3– Cartilha de análise realizada do projeto Marias – Centro de Apoio a Mulheres, Fundão do Jardim Ângela, 2016

Fonte: as autoras

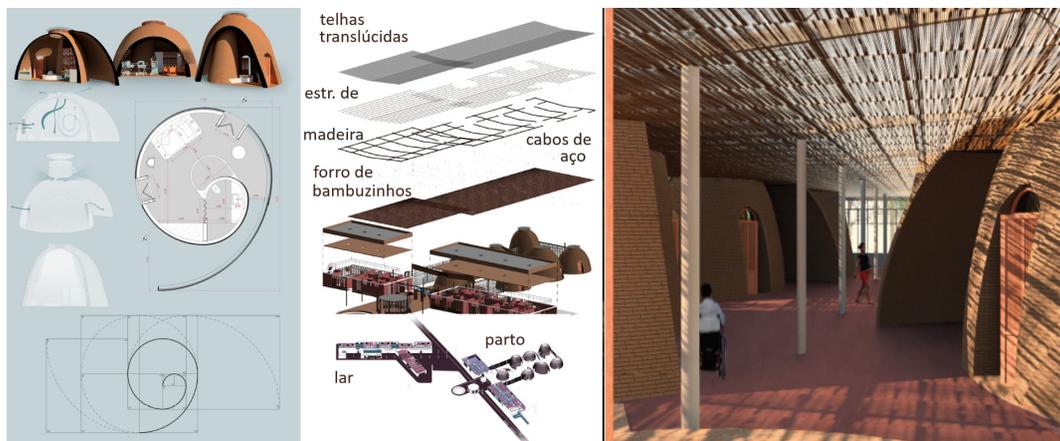


Figura 8 – Imagens do projeto Marias – Centro de Apoio para Mulheres: casa de parto (esquerda) perspectivas do conjunto (centro) imagem interna (direita)

Fonte: PEREIRA, PAULA. **Projeto Marias**. Trabalho final de Graduação (TFG) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2016. Acessado em: 8 ago. 2020

Especificações	Sistematização analítica
Aluno	Maria Clara de Oliveira Calil
Tema	Projeto Navegar – porto, oficina de barcos e memória na Guarapiranga
Público-alvo	Habitantes locais do Fundão do Jardim Ângela
Especificidades programáticas	O projeto busca proporcionar à comunidade local espaços para aprimorar técnicas e propor novas formas para construir pequenas embarcações incluindo tecidos e costura para velas e outros apetrechos, desenvolver metodologias sobre a história local e participar de uma rede de conexões. Seu programa são propõe uma rede de oficinas manuais e um museu-balsa que pode ancorar em qualquer local da orla da represa Guarapiranga apresentando exposições
Sistema estrutural	O flutuante é composto engradado de treliças metálicas paralelas, travadas transversalmente contendo flutuadores plásticos preenchidos com ar. As edificações fixas são estruturadas por pilares metálicos de perfil H em malha de 8 x 8m, vigas de perfil I, lajes pré-moldadas de fibra de vidro e terças metálicas para apoio das coberturas. Os muros de arrimo são executados por gabiões com entulho de demolições
Sistema de vedação e aberturas	As vedações externas rígidas são executadas por painéis modulares requadrados de madeira com fechamento de tábuas e placas de policarbonato com variações nas 3 alturas – peitoril, vão central e verga, duplicados para isolamento térmico quando necessário e preenchidos com plástico bolha. Os fechamentos maleáveis são feitos de tecidos com ilhoses fixados em ganchos de espera. AS aberturas são controladas por sistemas de cordas
Sistema de cobertura	Telhas metálicas sequenciadas em dupla água em impluvium
Sistema de pisos	Lajes modulares alveolares de fibra de vidro

<p>Instalações</p>	<p>A geração de energia é promovida por cata-ventos eólicos. O tratamento de efluentes de esgotos é separado em águas negras e águas cinzas em dois sistemas de wetlands independentes; as águas pluviais são captadas por calhas da cobertura e direcionadas por canaletas para uma cisterna central. A água dos chuveiros é aquecida por painéis solares feitos com 90% de materiais recicláveis como garrafas pet, canos de PVC e caixas de leite tipo longa vida, conforme patente disponibilizada por José Alcino Alano.</p>
<p>Possibilidades de Autonomia e Benefícios Socioespaciais e ambientais</p>	<p>O projeto proposto é constituído por um porto articulado ao sistema de transporte fluvial preconizado no projeto urbano, espaços culturais e oficinas e de aprendizado para uma comunidade que já produz seus próprios barcos e apetrechos têxteis como velas e redes.</p> <p>A escola funciona como um enorme museu fixo gerando um marco na paisagem, aberta para a represa. O museu flutuante pode ser transportado a outros locais atracado a embarcação de pequeno porte, consistindo em uma estrutura simplificada para que a própria comunidade consiga participar de sua construção. É um elemento importante para a disseminação das históricas locais de embarcações e pescadores do Fundão do Jardim Ângela. A capacitação na montagem de estruturas metálicas pode gerar novas possibilidades profissionais para os moradores locais</p>
<p>Aspectos Positivos</p>	<p>Os componentes metálicos da estrutura e os elementos construtivos podem ser transportados por sistema fluvial. O aço é um material 100% reciclável, portanto as estruturas podem ser desmontadas e reaproveitadas. O peso próprio que é considerável porém consegue vencer vãos importantes, no caso preconizado em 8 x 8m. Preconizou-se a possibilidade de participação da comunidade na produção do mobiliário e das vedações e aberturas</p>
<p>Aspectos Negativos</p>	<p>A estrutura metálica é anticorrosiva porém necessita processo de montagem especializado e apresenta custo relativamente alto</p>
<p>Ilustrações</p>	<p>Figura 9, abaixo</p>

Quadro 4– Cartilha de análise realizada do projeto Navegar – Porto, oficina de barcos e memória na Guarapiranga, 2017

Fonte: as autoras

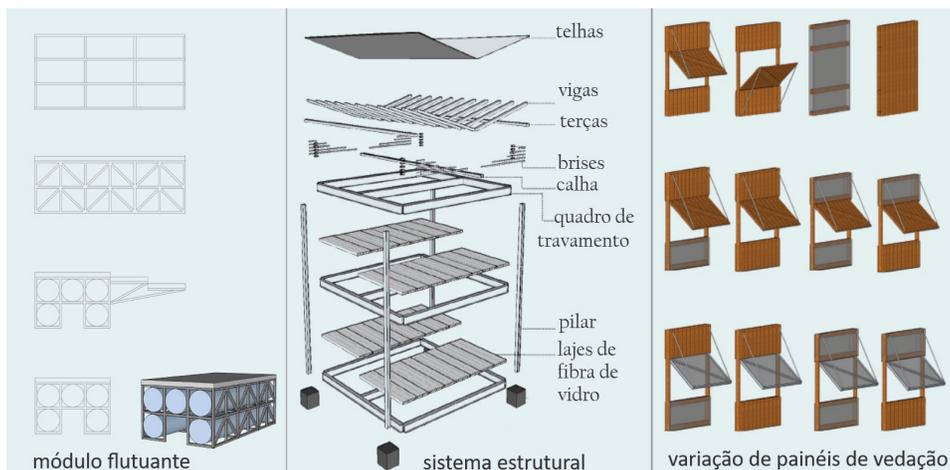


Figura 9 – Imagens do projeto Navegar – porto, oficina de barcos e memória: módulo flutuante (esquerda), perspectiva explodida da estrutura (centro) e variação modular das vedações e aberturas

Fonte: CALIL, M. C. O. **Projeto Navegar**. Trabalho final de Graduação (TFG) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2017.

CONCLUSÃO

Promoveu-se um acervo constituído pela sua sistematização analítica, mediante catalogação acessível, cujos conteúdos possam ser objeto apresentado em eventos acadêmicos e publicações, para sua discussão, aprofundamento e divulgação, cuja meta futura seria gerar fundamentos para pesquisas e ações passíveis de capacitar, através dos conhecimentos constituídos, populações de comunidades em situação de fragilidade socioespacial e ambiental em outras oportunidades, dado seu potencial de aplicabilidade como suporte para qualificação construtiva e espacial, capaz de gerar autonomia e autodeterminação em organizações solidárias coletivas.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi realizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica com apoio de bolsa da Reitoria PUC PIC – Brasil (PUCCAMPINAS). Dedicamos este trabalho não apenas às comunidades citadas, mas para todas que se identifiquem e que possam utilizar-se deste para possíveis futuras ações concretizáveis.

REFERÊNCIAS

ACEITUNO, Flavia; ALMEIDA, Diego; ALMEIDA, Marina Franco Cintra de; AMARAL, Helena; CARDIM, Gabriela; FABIANO JR., Antonio; FIGUEIREDO, Maria Rubio; FONTES, Daiane; MINOSSO, João Gabriel; NERES, Felipe; LUZ, Vera Santana; PAIVA, Barbara Titoto; PEREIRA, Camila; PEREIRA, Paula; RIOS, Gabriel; WAKATSUKI, Michelle. **Projeto Fundão. 2016**. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Pré-TFG e TFG – Trabalho Final de Graduação. Campinas, 2016. (Mimeo)

ALENCAR, Daniele; BRAGIOLA, Giovana; BREDARIOL, Isabela; BROGLIO, Elisa; FABIANO JR., Antonio; FAVETTA, Maria Fernanda; GODOY, Isabela; GUIRELLO, Bárbara. LIMA; Iara Maria Almeida; LUZ, Vera Santana; MAZON, Gabriela; MELO, Wlândia Rocha; MOTTA, Jéssica; PICCOLI, Bruna; REIS, Giovana; RESENDE, Laís; ROSA, Clara Constantini; SPIRONELO, Carla. **Marsilac. 2014**. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Pré-TFGs e TFGs – Trabalho Final de Graduação. Campinas, 2014. (Mimeo)

ARRUDA, Marco Aurélio; AZEVEDO, Rodrigo de; BATISTA, Samira; FABIANO JR., Antonio; FARINAZZO, Naomi Diniz; FREITAS, Thais; GODOI, Camila; LUZ, Vera Santana; PILOT, Breno; REZENDE, José Camilo; SANTOS, Felipe; SANTOS, Higor; VACCARI, Luísa Parisollo; XAVIER, Diogo. TFGs: A Vila é Bela. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Pré-TFG e TFG – Trabalho Final de Graduação. Campinas, 2018. (Mimeo)

BEGIATO, Raíssa Gattera; CALIL, Maria Clara de Oliveira; CASTRO, Pâmela Rodrigues; COGETTI, Isabelle Bertoloto; DESENZI, Patrícia Corrêa; FABIANO JR., Antonio; FERRARI, Helder; GUADAGUINI, Priscilla Franco; JUSTO, Kaena; MAIA, Danilo Pena; MEDEIROS, Adriana Pereira; MICHELAZZO, Beatriz Chiacchio; OLIVEIRA, Camila Borges de; PROCÓPIO, Vivian Helena Peronti; LUZ, Vera Santana; RAMIRES, Gabriel de Souza; RODRIGUES, Paloma; VROLIJK, Maria Katelijne. **Jardim Vera Cruz - Projeto Fundão 2017**. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologia. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Pré-TFG e TFGs – Trabalho Final de Graduação. Campinas, 2017. (Mimeo)

BIANCHI, Paula Aleska; CHAN, Henrique; CINO, Giovanna; FABIANO JR., Antonio; GAGLIARDI, Letícia; GALTER, Polyana; GARCIA, Fábio; GORAIEB, Marcela; LEAL, Marina Tarallo; LUZ, Vera. Santana; MESTRINER, Eduardo; NAKAMURA, Beatriz; NERES, Felipe; RODRIGUES, Bruno Augusto; RODRIGUES, Cynthia; SANT'ANNA, Mariana Tealdi; SUTTO, Renata; VEDOVELLO, Felipe. TFGs: 2015. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Pré-TFG e TFGs – Trabalho Final de Graduação. Campinas, 2015. (Mimeo)

BONDUKI, Nabil (Org.). **A luta pela Reforma Urbana no Brasil: do Seminário de Habitação e Reforma Urbana ao Plano Diretor de São Paulo**. São Paulo: Instituto Casa da Cidade, 2018

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988.

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. **Lei 10.257 de 10 de julho de 2001**. Brasília, 2001.

CALDAS, Maria Fernandes. **A utopia da Reforma Urbana: ação governamental e política pública no Brasil**. Belo Horizonte: C/Arte, 2018.

FIX, Mariana. **Parceiros da Exclusão**. São Paulo: Boitempo, 2001.

FJP. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES. Déficit Habitacional no Brasil. Belo Horizonte: FJP, 2018. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/verDocumento.php?iCodigo=76871&codUsuario=0>>. Acesso em: 4 jan. 2020.

LUZ, Vera Santana. **Por uma autonomia concretizável: proposição de técnicas de arquitetura e infraestrutura de pequeno e médio porte para comunidades em regiões de fragilidade socioespacial e ambiental**. In: **V ENANPARQ – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**, 2018, Salvador. Anais: SOUZA, Angela Maria Gordilho; BAETA, Rodrigo Espinha; ANDRADE JR., Nivaldo Vieira (orgs.) Salvador: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2018. Volume 1, Eixo 1: Ideários, Projeto e Prática, p.1082-1104.

LUZ, Vera; FABIANO Jr., Antonio. **Por uma relação urbano x rural x ambiental na metrópole: o caso de Marsilac**. In: *V Seminário Internacional: Arquiteturas do Mar, da Terra e do Ar*, 2014, Lisboa. Anais: TRIGUEIROS, C. (org.). Lisboa: Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa, 2014. 1ª. Edição, volume 1, p. 383-392.

LUZ, Vera; FABIANO Jr., Antonio. **Marsilac - nas bordas da cultura: uma busca de paradigmas na relação Homem e Natureza**. In: *7 PROJETAR*, 2015, Natal. Resumos: VELOSO, M.; ELALI, G. A. (org.): Caderno de Resumos 7 Projetar 2015. 1ª. edição, volume 1. Natal: Editora Firenzeze, 2015. p. 124-124.

LUZ, Vera; FABIANO Jr., Antonio. **Por uma relação urbano x rural x ambiental: o caso de Perus**. In: *II Congresso Internacional de Arquitetura e Sustentabilidade na Amazônia ArqAmazônia: Cidade e Natureza, Ambiente de Todos*, 2016, Manaus.

LUZ, Vera; FABIANO Jr., Antonio. **Mundos e fundos: projetos e atos no Fundão do Jardim Ângela**. *Arquitextos*, São Paulo, ano 18, n. 208.04, Vitruvius, out. 2017. Disponível em: <<http://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/18.208/6741>>. Acesso em 12 jan. 2019.

LUZ, Vera; FABIANO Jr., Antonio. **Projeto e ato no Fundão do Jardim Ângela: por uma relação urbano x rural x ambiental na metrópole**. In: *VI Seminário Internacional: A Língua que habitamos*, 2017a, Belo Horizonte. Anais: TRIGUEIROS, C. (org.). Lisboa: Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa, *Desafios à Cidade*. Volume 2, *Facetas de uma Urbanização em Ritmo Acelerado*, 2017, p. 511. ISBN 978-1547022830

LUZ, Vera Santana. FABIANO Jr., Antonio. **Por uma relação urbano/ rural/ ambiental nas bordas da metrópole.** In: 8ª. *Conferência Latinoamericana y Caribeña de Ciencias Sociales: las luchas por la igualdad, la justicia social y la democracia en un mundo turbulento. Primer Forum Mundial del Pensamiento Crítico.* CLACSO – Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2018, Buenos Aires. (Mimeo)

LUZ, Vera Santana. FABIANO Jr., Antonio; **Por uma relação urbano/ rural/ ambiental na metrópole: didática e ações.** 2019. Revista Virus, nomads.usp, v. 18, 2019. ISSN 2175-974x.

MARICATO, Ermínia. **As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias: Planejamento urbano no Brasil.** In: *A cidade do pensamento único: desmanchando consensos.* Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

MARICATO, Ermínia. Para entender a crise urbana. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

REDE NOSSA SP. **Mapa da desigualdade 2017.** Disponível em: <<https://www.nossasaopaulo.org.br/portal/arquivos/mapa-da-desigualdade-2017.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

REDE NOSSA SP. **Mapa da desigualdade 2019.** Disponível em: <https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Mapada_Desigualdade_2019_apresentacao.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2020.

ROLNIK, Raquel. **A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo.** São Paulo: Nobel/Fapesp, 1997.

SÃO PAULO. Plano Diretor Estratégico, 2014.

SILVA, Wesley Alves da; LUZ, Vera Santana. Sistemas de bio-rremediação de efluentes em situações de precariedade socioespacial e ambiental como possibilidade de efetivação real. **Revista Tulha, PET - Arquitetura e Urbanismo da Puc de Campinas, Campinas, 2019.** Disponível em:<https://issuu.com/petarquiteturaeurbanismo/docs/revista_tulha_2019>. Acesso em: 20 dez. 2019.

VILLAÇA, Flávio. **Reflexões sobre as cidades brasileiras.** São Paulo: StudioNobel, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente autor de ato infracional 200, 203, 204, 205
Agroindústria 11, 59, 60, 61, 62, 66, 75, 76
Assistente Social 13, 254, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 317
Associações 10, 52, 53, 54, 57, 157
Auditoria 34, 35, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 100, 157, 165

B

Bem Viver 12, 183, 184, 185, 194, 195, 196, 197, 198
Bibliotecas Públicas 12, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225
Biblioteca Universitária 226, 227, 228, 229
Bolívia 280, 281, 282, 288, 289, 290, 293, 294, 296, 297, 298

C

Capitalismo Dependente 280, 283, 284, 286, 287, 296, 298
Chapecó 13, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 310, 311, 314, 315
Compartilhamento de informações 122, 123, 124, 125, 126, 128, 130
Contabilidade 11, 24, 27, 32, 33, 34, 36, 38, 49, 50, 51, 92, 110, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 156, 163, 165
Contabilidade Gerencial 122, 163
Contabilidade Interorganizacional 11, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133
COVID-19 9, 10, 12, 13, 23, 24, 25, 27, 28, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 214, 216, 241, 242, 243, 245, 249, 252, 253, 269, 277
Crise Econômica 25, 65, 274
Crítica 17, 18, 19, 20, 21, 119, 136, 139, 140, 142, 154, 158, 159, 166, 191, 199, 213, 272, 273, 276, 278, 293
Culinária Brasileira 13, 241, 242, 245, 247, 248
Cultura 16, 37, 60, 61, 66, 70, 74, 75, 76, 77, 88, 121, 131, 137, 139, 150, 160, 164, 166, 194, 200, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 241, 243, 244, 245, 246, 259
D
Desenvolvimento Social 9, 21, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 261
DESENVOLVIMENTO SOCIAL 11, 112

Desistência da conduta infracional 12, 200, 201, 202, 203, 205, 210, 211

Desurbanismo 301, 302, 316

Diáspora 59, 60, 61, 62, 63, 75, 76

Direito 12, 34, 50, 63, 135, 137, 140, 153, 157, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 211, 243, 254, 256, 257, 265, 266, 274, 275, 276

Diversidade cultural 11, 59, 60, 75, 196, 217, 241

E

Ecoeducação 1, 3, 9

Empreendedorismo 32, 52, 57, 58

Energia sustentável 1, 3, 9

ERTS 11, 79

Escola Sustentável 1, 2, 3, 5, 9, 15, 16

Espírito do capitalismo 10, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Exposições 12, 147, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225

Extensão 15, 134, 136, 161, 163, 164, 224, 226, 227, 229, 232, 233, 236, 237, 242, 243, 245, 246, 251

Extrativismo 280, 284, 293

F

Fábricas Recuperadas 11, 79, 81, 91

Ferramentas gerenciais 23, 25, 32

Final de graduação 134

Flaskô 11, 79, 80, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 90

Forças Políticas 152, 154, 155, 156

Formação técnica integrada 11, 112, 113, 114, 115, 120, 121

Fragilidade socioespacial e ambiental 134, 135, 142, 149, 150

G

Gastronomia 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Gestão de recursos humanos 12, 92, 95, 100, 226

H

Haitianos 59, 61, 63, 64, 65, 77

I

Informação em saúde 170

Investimento 1, 6, 98, 140, 165, 188, 273, 288, 289, 290, 292

M

Marechal Bormann 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 309, 310, 311, 313, 314, 315

Microempreendedor Individual 23, 24, 25, 27

Mídias Sociais 23, 29, 30, 32, 238, 242

Moradia 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 206, 308, 309

O

Oportunidades 52, 53, 54, 55, 56, 57, 110, 120, 124, 135, 149, 159, 191, 200, 223

P

Pandemia 9, 10, 12, 13, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 214, 216, 222, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 249, 251, 252, 268, 269, 276, 277

Perfil e expectativas de estudantes 112, 121

Pesquisa interdisciplinar 112, 114

Política Pública 150, 201, 259, 260, 269, 301

Produção científica 12, 118, 170, 182

Q

Questão Social 13, 261, 262, 268, 269, 270, 272, 276, 278, 279

R

Remuneração Estratégica 92, 93, 94, 95, 96, 101, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111

Repositórios 12, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 226, 232, 235

Resultado Econômico 34

Ruy Mauro Marini 280, 281, 282, 288, 300

S

Senegaleses 59, 61, 65

Sistema Gestão Ambiental 34, 37

Sistema único de saúde 156

Sustentabilidade 9, 1, 2, 3, 4, 15, 16, 36, 37, 49, 131, 150, 157, 161, 163, 168, 195, 215, 224, 293

T

Técnicas construtivas de urgência 134

Teoria da Dependência 282

Terceirização 12, 84, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 165, 166

Trabalho 10, 13, 2, 15, 17, 20, 21, 22, 23, 25, 30, 32, 34, 35, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 84, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 111, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 128, 131, 134, 135, 137, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 156, 159, 160, 161, 164, 165, 168, 173, 181, 184, 187, 188, 190, 192, 193, 196, 200, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 214, 215, 221, 223, 224, 230, 240, 241, 243, 244, 251, 254, 255, 257, 259, 260, 261, 264, 268, 269, 270, 271, 272, 275, 276, 277, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 293, 294, 295, 296

V

Violência doméstica 13, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

2



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021